

1 TRABALHO ACADÊMICO

1.1 DISSERTAÇÕES E TESES

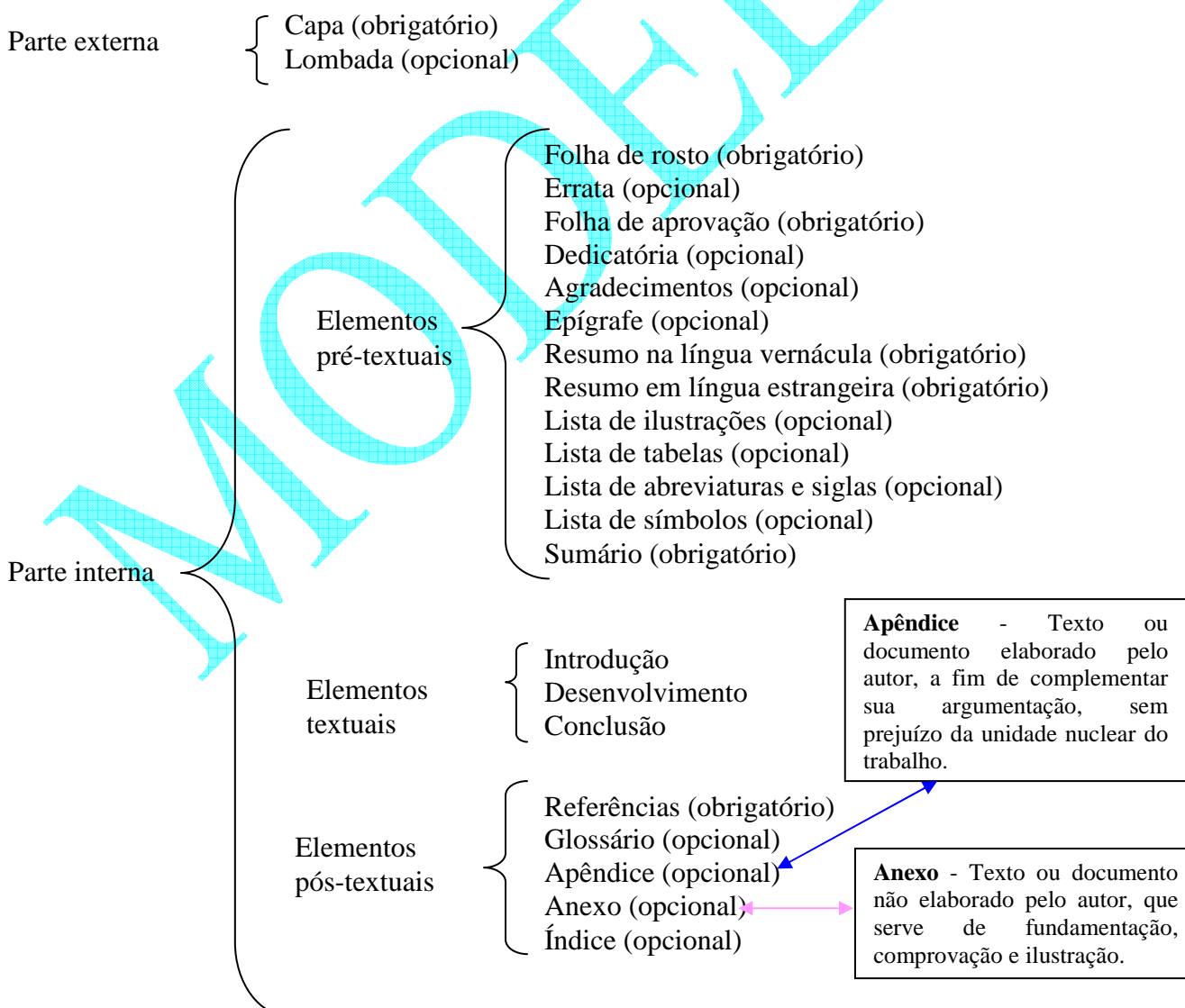
1.1.1 Definição

Dissertações e teses constituem o produto de pesquisas desenvolvidas em cursos no nível de pós-graduação (mestrado e doutorado). Abordam um tema único, exigindo investigações próprias à área de especialização e métodos específicos. Devem ser escritas no idioma do país, onde serão defendidas, com exceção daquelas para obtenção do grau de mestre ou doutor em línguas estrangeiras.

A diferença entre tese e dissertação refere-se ao grau de profundidade e originalidade exigida na tese, defendida na conclusão de curso de doutoramento. Não obstante, a maioria das universidades brasileiras considera como tese os trabalhos de conclusão de cursos de pós-graduação independentemente do seu nível (mestrado e doutorado). A distinção entre tese e dissertação é feita pelos pareceres 977/65 e 77/69 do Conselho Federal de Educação (CFE). (FRANÇA, Júnia Lessa, c2009, p.31. Apostila CANB, Tópico 2, UFMG).

2 ESTRUTURA*

A estrutura de trabalhos acadêmicos compreende: parte externa e parte interna.



* Fonte: ABNT, NBR 14724:2011. 3. ed. 17-03-2011, p.5.

3 APRESENTAÇÃO – FORMATAÇÃO

3.1 FORMATAÇÃO

3.1.1 Configuração da Página

- Impressão: Papel branco, tipo A4 (21cm x 29,7cm)
- Os textos devem ser digitados em cor preta. Outras cores, somente para ilustrações.

3.1.2 Margens

Superior e esquerda: 3cm

Inferior e direita: 2cm

3.1.3 Tipo de fonte:

- Times New Roman - TNR
- Tamanho da fonte: 12 para todo o trabalho.

3.1.4 Espaçamento

Todo o texto deve usar espaçamento 1,5 entre as linhas.

Exceto citações com mais de 3 linhas que devem ser em tamanho menor e uniforme, notas de rodapé, paginação, CIP, legendas e fontes das ilustrações das tabelas.

4 ELEMENTO PRÉ-TEXTUAL

- Espaçamento entre linhas: simples
- **Destaque tipográfico para o título:** minúsculo, **negrito** e tamanho da fonte - 14. (capa, folha de rosto, folha de aprovação, resumo, *abstract*).
- Subtítulo, se houver, deve ser precedido de dois pontos.

Nota: A recomendação é que haja destaque tipográfico para o título, mas a NBR 14724:2011 não faz menção a respeito. Portanto, considerando as particularidades de cada área, o uso de nomes científicos, siglas, símbolos e fórmulas, maiúsculas, minúsculas e nomes próprios, optamos pelo título em minúsculo, **negrito** e tamanho da fonte - 14.

5 ELEMENTO TEXTUAL

- Espaçamento entre linhas: 1,5 (Formato padrão de teses e dissertações conforme NBR14724/2011)

6 PAGINAÇÃO

Conforme a NBR 14724:2011, item Paginação: “As folhas ou páginas pré-textuais, exceto a capa, devem ser contadas, mas não numeradas. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas ou páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.”

Número do volume: se houver mais de um, deve constar em cada capa a especificação do respectivo volume.

7 DIGITAÇÃO

- Os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais devem iniciar no averso das folhas, exceto a Catalogação-na-publicação (CIP) no verso da folha de rosto

8 ELEMENTOS SEM TÍTULO

Folha de Aprovação, Dedicatória e a(s) Epígrafe(s) NBR 14724:2011

Fontes de Referência consultadas

ABNT

NBR 14724:2011 - Apresentação de trabalhos acadêmicos

NBR 15287:2011 - Apresentação de projeto de pesquisa

NBR 6022:2003 - Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação

NBR 6024:2012 - Numeração progressiva das seções de um documento escrito - Apresentação

NBR 6027:2003 - Sumário - Apresentação

NBR 6028:2003 - Resumos - Apresentação

NBR 6029:2006 - Apresentação de livros e folhetos

NBR 12899:2003 - Catalogação-na-publicação de monografias

FRANÇA, Júnia Lessa (Coord.). **Curso de Atualização e Normalização Bibliográfica (CANB)**. Tutoras Marialice Martins Barroca, Moema Brandão da Silva. Belo Horizonte: UFMG, 2011. Modalidade à distância.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA DE
AMBIENTES AQUÁTICOS CONTINENTAIS
(Times 12 maiúsculo centralizado)

LUZIA CLEIDE RODRIGUES
(Times 12 maiúsculo centralizado)

(Título em negrito – Fonte: Times, tamanho 14 e centralizado)

**Variação interanual da comunidade fitoplanctônica em ambientes da
planície de inundação do alto rio Paraná: influência do regime
hidrossedimentológico**

(subtítulo, não colocar negrito)

Maringá
2007

Nota: No caso de cidades homônimas recomenda-se o acréscimo da sigla da Unidade da Federação.

Folha de Rosto *

* Elemento obrigatório

(Times 12 centralizado)
LUZIA CLEIDE RODRIGUES
(Times 12 maiúsculo centralizado)

(Título em negrito – Fonte: Times, tamanho 14 e centralizado)

Variação interanual da comunidade fitoplanctônica em ambientes da planície de inundação do alto rio Paraná: influência do regime hidrossedimentológico

(subtítulo, não colocar negrito)

(Times 12 parágrafo justificado recuo esquerdo)

Tese ou dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais do Departamento de Biologia, Centro de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor ou mestre em Ciências Ambientais. Área de concentração: Ciências Ambientais

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sueli Train

Orientador:

Coorientador:

Maringá
2007
(Times 12 centralizado)

Verso da Folha de Rosto*

*Elemento obrigatório

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP) NBR 12899, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR/2), que representa o registro das informações que identificam a publicação na situação atual.

Nota: Elaborado somente pelo profissional Bibliotecário

"Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)"
(Biblioteca Setorial - UEM. Nupélia, Maringá, PR, Brasil)

R696v Rodrigues, Luzia Cleide, 1968-
Variação interanual da comunidade fitoplanctônica em ambientes da planície de inundação do alto rio Paraná : influência do regime hidrossedimentológico / Luzia Cleide Rodrigues. -- Maringá, 2007.
63 f. : il.

Tese (doutorado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais)--Universidade Estadual de Maringá, Dep. de Biologia, 2007.
Orientador: Prof.^a Dr.^a Sueli Train.

1. Fitoplâncton de água doce - Ecologia - Variações interanuais - "El Nino" e "La Niña" - Planície de inundação - Alto rio Paraná. 2. Fitoplâncton de água doce - Barramento - Planície de inundação - Alto rio Paraná. I. Universidade Estadual de Maringá. Departamento de Biologia. Programa de Pós-Graduação em "Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais".

CDD 22. ed. -579.817609816
NBR/CIP - 12899 AACR2

Maria Salete Ribelatto Arita CRB 9/858
João Fábio Hildebrandt CRB 9/1140

*Elemento opcional

ERRATA*
(Times 12 maiúsculo centralizado)

RODRIGUES, Luzia Cleide. **Varição interanual da comunidade fitoplanctônica em ambientes da planície de inundação do alto rio Paraná**: influência do regime hidrossedimentológico. Maringá, 2007. 63 f., il. Tese (Doutorado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais) - Dep. de Biologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2007.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
30	1	publicação	publicação

Deve ser inserida logo após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. Apresentada em papel avulso ou encartado, acrescida ao trabalho depois de impresso.

LUZIA CLEIDE RODRIGUES
(Times 12 maiúsculo centralizado)

(Título em negrito – Fonte: Times, tamanho 14 e centralizado)

Variação interanual da comunidade fitoplanctônica em ambientes da planície de inundação do alto rio Paraná: influência do regime hidrossedimentológico

(subtítulo, não colocar negrito)

Tese ou Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais do Departamento de Biologia, Centro de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor ou Mestre em Ciências Ambientais pela Comissão Julgadora composta pelos membros:

COMISSÃO JULGADORA

Prof.^a Dr.^a Sueli Train

Nupélia/Universidade Estadual de Maringá (Presidente)

Prof.^a Dr.^a Alessandra Giani Pinto Coelho
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Prof. Dr. Sérgio de Melo
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)

Prof.^a Dr.^a Liliana Rodrigues
Nupélia/Universidade Estadual de Maringá

Aprovada em: 30 de março de 2007.

Local de defesa: Anfiteatro Prof. “Keshiyu Nakatani”, Nupélia, Bloco G-90, *campus* da Universidade Estadual de Maringá.

Dedicatória*

*Elemento opcional

MODELO

Dedico este trabalho a todos
aqueles que contribuíram para sua
realização.

*Elemento opcional

AGRADECIMENTO(S)*

(Times 12 maiúsculo centralizado)

Nesta página muito especial deste trabalho, gostaria de agradecer a algumas pessoas, dentre as muitas que me ajudaram a realizá-lo.

Em especial aos meus Pais e meus irmãos, sempre presentes na minha vida.

Ao Rai e o Gregório, meus grandes amores e companheiros de todos os momentos.

Ao “Seu” Assis, “Dona” Rosa, Filipe, Thiago e Janaína (in memorian), pessoas ímpares na minha vida pessoal e profissional.

A Prof. Dra. Sueli Train, pela orientação desde os primeiros passos na pesquisa científica, pelo incentivo, confiança e amizade.

Ao Nupélia, pela infraestrutura e recursos oferecidos para a realização deste trabalho.

Ao CNPq pelo financiamento do projeto institucional PELD.

Aos membros da banca, Dra. Liliana Rodrigues (UEM), Dr. Sérgio de Melo (INPA), Dra. Alessandra Giani Pinto Coelho (UFMG) e Dr. Thomaz Aurélio Pagioro (UEM) por aceitarem prontamente o convite para avaliação deste trabalho e pelas valiosas sugestões.

A Dra. Célia Leite Sant’Anna, pela paciência e disposição em nos auxiliar na taxonomia de cianobactérias.

Ao Felipe, pela amizade e valiosas sugestões sempre.

A Jane e Yara pelo carinho, amizade e pelo “cantinho” cedido nestes últimos meses.

A Susi pela amizade, carinho e incentivo constante. E especialmente pela identificação de muitos de cianobactérias da planície, e o que é muito especial, a dedicação e o carinho com que trata as algas.

Você é um exemplo de uma taxonomista nata.

A Bianca pela amizade, auxílio nas tabelas e com quem sei que posso contar sempre.

A Vânia pela amizade, carinho, auxílio nas coletas de campo, contagem de amostras e disposição em ajudar sempre [...].

Epígrafe*

*Elemento opcional

MODELO

Se quiseres conhecer uma pessoa,
não lhe pergunte o que pensa,
mas sim o que ama.

(SANTO AGOSTINHO)

(Título em negrito – Fonte: Times, tamanho 14 e justificado)

Variação interanual da comunidade fitoplanctônica em ambientes da planície de inundação do alto rio Paraná: influência do regime hidrossedimentológico

(subtítulo, não colocar negrito)

RESUMO

Times 12 centralizado negrito

Investigar o paradigma central de que o regime hidrossedimentológico natural do rio Paraná, atua como fator estruturador dos componentes bióticos e abióticos da planície de inundação do alto rio Paraná. Para tanto, foram analisadas séries de dados interanuais da comunidade fitoplanctônica em ambientes da planície de inundação do alto rio Paraná. Foram avaliadas a riqueza de espécies, densidade e biovolume fitoplanctônico em um período anterior à construção da UHE de Porto Primavera e nos 6 anos seguintes (2000-2005) ao fechamento do reservatório. Foram realizadas análises de regressão múltipla para testar as diferenças entre os períodos e buscar variáveis preditoras da estrutura fitoplanctônica dos ambientes estudados. Este trabalho foi dividido em dois capítulos, sendo o primeiro, intitulado “Variação interanual do fitoplâncton do alto rio Paraná (Porto Rico-PR): Influência do regime hidrossedimentológico e da formação do reservatório de Porto Primavera” no qual foram verificadas modificações da comunidade fitoplanctônica no rio Paraná, em função da formação do reservatório de Porto Primavera e das alterações climáticas ocorridas no decorrer do período estudado (1993-1994 e 2000-2005), especialmente às relacionadas aos fenômenos *La Niña* e *El Niño*. No segundo capítulo intitulado “Variação interanual do fitoplâncton em um sistema rio-lago de inundação (Alto rio Paraná, Brasil)” verificou-se que as alterações na estrutura do fitoplâncton na lagoa dos Patos e no rio Ivinhema estiveram associadas às flutuações no regime hidrossedimentológico dos rios Ivinhema e Paraná, provavelmente, influenciadas pelas fases *La Niña* (2000-2001) e *El Niño* (2003- 2004) Oscilação Sul - ENOS.

Palavras-chave: Fitoplâncton. Grupos funcionais. Planície de inundação do alto rio Paraná. Variabilidade interanual. *El Niño*. *La Niña*.

Resumo = Abstracts: Apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento, seguido de **Palavras-chave = Keywords** que são palavras representativas do conteúdo do documento. Separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto - NBR 6028: 2003; 6022: 2003

Extensão para trabalhos acadêmicos, até 500 palavras.

Uso de parágrafo único.

Usar o verbo na voz ativa e na 3ª pessoa do singular.

(Título em negrito – Fonte: Times, tamanho 14 e justificado)

Interannual variability of phytoplankton community in environments from upper Paraná River floodplain: influence of hydrosedimentological regime

(subtítulo, não colocar negrito)

(Times 12 centralizado negrito e itálico)

ABSTRACT

This study investigated the central paradigm that the natural hydrosedimentological regime of Paraná River, acts as a structuring factor of biotic and abiotic components from Upper Paraná River floodplain. Therefore, we evaluated sets of interannual data of phytoplankton community in environments from this floodplain. Species richness, density and biovolume of phytoplankton were analyzed during a period before the building of Porto Primavera Power Plant and during the following 6 year after the reservoir impoundment (2000-2005). Multiple regression analyses were accomplished to test the differences between periods and to find predictor variables of phytoplankton structure of studied environments. This study was divided into two chapters, the first, entitled “Interannual variability of phytoplankton from Upper Paraná River floodplain (Porto Rico-PR): Influence of hydrosedimentological regime and the construction of Porto Primavera dam”, in which phytoplankton changes in Paraná River were verified, in function of the formation of Porto Primavera Reservoir and the climatic alterations that occurred during the period studied (1993-1994 and 2000-2005), especially those related to *El Niño* and *La Niña* phenomena. In the second chapter entitled “Interannual variation of phytoplankton in a river-flooding lake system (Upper Paraná River, Brazil)”, we verified that the alterations of phytoplankton structure in Patos Lagoon and Ivinhema and Paraná Rivers were associated to the fluctuations of hydrosedimentological regime of Ivinhema and Paraná Rivers, probably, influenced by the phases *La Niña* (2000-2001) and *El Niño* (2003-2004) Southern Oscillation cycle (ENSO).

Keywords: Phytoplankton. Functional groups. Upper Paraná River floodplain. Interannual variability. *El Niño*. *La Niña*.

Conforme a norma da ABNT NBR 6022/2003 a palavra **Keywords** está escrita junta, e em negrito.

*Elemento opcional

(Título: Times 12 maiúsculo centralizado)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES *

Quadro 1 - Análise limnológica.....	6
Quadro 2 - Análise físico-química de lagos e reservatórios.....	7
Figura 1 - Frequência da coerência entre objetivos e resultados em valores absolutos de sedimentação	16
Figura 2 - Frequência da sedimentação em rios	17
Gráfico 1 - Frequência da coerência entre objetivos e resultados em valores absolutos de sedimentação de rios canalizados.....	19
Gráfico 2 - Frequência da sedimentação de rios canalizados.....	20

Conforme norma da ABNT NBR 14724:2011 - Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras).

Neste item, fica a critério do autor a elaboração de lista de ilustrações para demonstração de quadros, figuras e gráficos; ou utilizar as listas separadamente, conforme exemplos seguintes.

(Título: Times 12 maiúsculo centralizado)

*Elemento opcional

LISTA DE QUADROS*

Quadro 1 - Análise limnológica.....	8
Quadro 2 - Frequência da coerência entre objetivos e resultados em valores absolutos de sedimentação	16
Quadro 3 - Frequência da coerência entre objetivos e resultados em valores absolutos de sedimentação de rios canalizados	19

MODELO

*Elemento opcional

(Título: Times 12 maiúsculo centralizado)

LISTA DE GRÁFICOS*

Gráfico 1 - Análise limnológica	4
Gráfico 2 - Frequência da coerência entre objetivos e resultados em valores absolutos de sedimentação	9
Gráfico 3 - Frequência da coerência entre objetivos e resultados em valores absolutos de sedimentação de rios canalizados	15

MODELO

(Título: Times 12 maiúsculo centralizado)

*Elemento opcional

LISTA DE TABELAS*

Tabela 1 - Análise limnológica.....	16
Tabela 2 - Frequência da coerência entre objetivos e resultados em valores absolutos de sedimentação	19
Tabela 3 - Frequência da coerência entre objetivos e resultados em valores absolutos de sedimentação de rios canalizados	23

Conforme norma da ABNT NBR 14724:2011 - Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número, travessão e número da folha ou página.

(Título: Times 12 maiúsculo centralizado)

*Elemento opcional

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS*

Bull.	Bulletin
GCMs	Global Circulation Models
GIS	Geographical Information Systems
GWSP	Global Water System Project
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IWRM	Integrated Water Resources Management
Pollut.	Pollution
R.	Royal
Sci.	Science
Sci.	Scientific
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos

Conforme norma da ABNT NBR 14724:2011 - Elemento opcional. Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

* Elemento opcional

(Título: Times 12 maiúsculo centralizado)

LISTA DE SÍMBOLOS*

Co	Cobalto
®	Marca registrada
μ	Alfa
Kp	coeficiente de partição [L3M-1]
Vx	velocidade de percolação [LT-1]

Conforme norma da ABNT NBR 14724:2011 - Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

A parte textual da tese ou dissertação será elaborada e formatada conforme as normas da publicação científica a qual o artigo será submetido, conforme as respectivas áreas e categorias do ISI, através do Journal Citation Reports (ano vigente). Isto permitirá a escolha adequada da publicação periódica, avaliada pelos pares.

Select a JCR edition and year:	Select an option:
<input type="checkbox"/> JCR Science Edition 2010	<input type="checkbox"/> View a group of journals by Subject Category
<input type="checkbox"/> JCR Social Sciences Edition 2010	<input type="checkbox"/> Search for a specific journal
	<input type="checkbox"/> View all journals
<input type="button" value="SUBMIT"/>	

Tese elaborada e formatada conforme as normas da publicação científica *Freshwater Biology*. Disponível em: <http://www.blackwell-synergy.com/loi/fwb>*

* Elemento obrigatório, de acordo com a resolução nº 000/0000 “Aprova novo regulamento de Dissertações e Teses” da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) /UEM.

Elemento obrigatório

(Título: Times 12 maiúsculo
negrito e centralizado)

Sumário: Enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede. Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário (NBR 6027:2003).

SUMÁRIO*

1	INTRODUÇÃO	13
2	ÁREA DE ESTUDO	15
3	MATERIAL E MÉTODOS	16
3.1	ANÁLISE DOS DADOS	17
4	RESULTADOS	19
4.1	VARIÁVEIS AMBIENTAIS	19
4.2	ANÁLISE DE COMPONENTES PRINCIPAIS	20
4.3	COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA	21
4.4	ANÁLISE DE CORRESPONDÊNCIA (DCA)	22
4.5	PREDITORES DA ESTRUTURA FITOPLANCTÔNICA	23
4.5.1	Preditores 1	23
4.5.2	Preditores 2	24
5	DISCUSSÃO	25
	REFERÊNCIAS	26
	APÊNDICE A - Avaliação numérica células inflamatórias da medula óssea.....	27
	APÊNDICE B - Avaliação numérica células inflamatórias do sangue.....	28
	ANEXO A - Representação gráfica de contagem de células - Modelo 1.....	29
	ANEXO B - Representação gráfica de contagem de células - Modelo 2.....	30

A numeração progressiva deve ser utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho de forma idêntica no sumário e no texto. O indicativo de seção é alinhado na margem esquerda, precedendo o título separado por um espaço. Para os títulos das seções primária (Caixa alta e negrito), secundária (Caixa alta), terciária (Caixa baixa e negrito), quaternária (Caixa baixa e itálico), quinária (Caixa baixa e sublinado), utilizamos o recurso de caixa alta, negrito, itálico (NBR 6024:2012).

Atenção!!!

Este modelo foi elaborado até o sumário conforme as normas da ABNT para trabalhos acadêmicos. Para facilitar o processo de publicação no formato de artigo científico, o conteúdo da tese ou dissertação segue as normas da revista a ser publicada, mas a sua estrutura para apresentação (formatação) deverá ser conforme descrito na página 1.

Vale ressaltar que para a Pós-graduação, *Stricto sensu*, corresponde dissertação e tese. Artigo científico é um dos produtos de trabalhos acadêmicos.

O termo capítulo, refere-se a livros.